

OBITUÁRIO / Premiado com Oscar pela atuação em *O beijo da mulher aranha*, com Sônia Braga, o artista lutava contra um câncer de próstata desde 2018, mas a família disse que a morte foi por "causas naturais"

Morre o ator Willian Hurt, 71

O ator norte-americano William Hurt morreu, ontem, de causas naturais, segundo a família, aos 71 anos, nos Estados Unidos. "É com grande tristeza que a família Hurt lamenta a morte de William Hurt, amado pai e ator vencedor do Oscar, em 13 de março de 2022, uma semana antes do seu 72º aniversário. Morreu em paz, ao lado da família, de causas naturais. A família pede privacidade neste momento", escreveu o filho, Will Hurt.

Em 2018, o ator revelou que enfrentava um câncer de próstata que se espalhou para os ossos. Entretanto, na nota da família, não há menção à doença.

William Hurt construiu uma carreira de quase cinco décadas. O auge se deu no fim dos anos 1980, quando foi indicado ao Oscar por três anos consecutivos, e levou o prêmio de Melhor Ator

em 1986, pelo filme *O beijo da mulher aranha* (1985), em que contracenava com a atriz brasileira Sônia Braga.

No filme, dirigido pelo argentino naturalizado brasileiro Héctor Babenco, Hurt interpreta um homossexual que divide uma cela com um prisioneiro político no Brasil, durante a ditadura militar.

Sucessos de público

O filme foi um sucesso de público e crítica. No Brasil, atraiu mais de 1,7 milhão de pessoas aos cinemas. A produção ficou na posição 61 da lista de 100 melhores filmes brasileiros de todos os tempos, feita pela Associação Brasileira de Críticos de Cinema (Abraccine).

Hurt nasceu em 20 de março de 1950, em Washington, e sonhava ser padre. Ele abandonou os estudos de teologia

no último ano, trocando por um curso de artes dramáticas.

A estreia no cinema ocorreu um ano depois, em 1980, no longa *Viagens alucinantes*. O sucesso veio no ano seguinte, quando estrelou os filmes *Os olhos da testemunha* e *Noites Escaldantes*.

Nas décadas seguintes, continuou participando de sucessos no cinema e na TV, como *Os filhos do silêncio* (1986), *Nos bastidores da notícia* (1987), *I.A — Inteligência artificial* (2001) e *Marcas da violência* (2005).

Mais recentemente, Hurt tornou-se conhecido por uma nova geração ao interpretar o general Thaddeus Ross nos filmes do universo cinematográfico da Marvel, aparecendo em obras como *O incrível Hulk* (2008), *Vingadores: Guerra infinita* (2018), *Vingadores: Ultimato* (2019) e mais. O último filme de Hurt foi *Viuva Negra*, da Marvel, lançado em julho de 2021.

AFP



Indicado três vezes ao Oscar, Willian Hurt construiu uma sólida carreira de quase cinco décadas

AFP



Religiosa vota em Medellín para renovar o Congresso colombiano

COLÔMBIA

Eleição parlamentar fortalece esquerda

Os colombianos foram às urnas, ontem, para eleger um novo Congresso e definir os candidatos que irão disputar a eleição presidencial de 29 de maio. O pleito de ontem deve ratificar a candidatura do senador e ex-guerrilheiro Gustavo Petro. Se o favoritismo dele se confirmar, a esquerda conquistará uma vitória histórica. Pesa a favor dele, ainda, os altos índices de rejeição do atual presidente,

o conservador Iván Duque.

O dia de votação, que começou às 10h de Brasília, terminou oito horas depois. "Encerramos a jornada eleitoral em todo o território. A partir deste momento, nossos jurados de votação começam a apuração", disse a máxima autoridade eleitoral, Alexander Vega.

Cerca de 39 milhões de pessoas estão habilitadas a eleger as duas câmaras do Parlamento

(quase 300 assentos) e participar das primárias dos partidos.

A autoridade eleitoral espera divulgar primeiro os vencedores das primárias e, depois, a composição do Congresso.

Mais do que uma renovação do Congresso, as expectativas estão na definição dos candidatos à eleição presidencial. A abstenção, que historicamente beira os 50%, poderia ser, mais uma vez, protagonista em um país em que

o voto não é obrigatório.

Se a esquerda prevê nomear o favorito nas pesquisas como seu candidato, as coalizões de direita e de centro vão decidir suas cartas em um baralho de dez nomes. Estão sobre a mesa várias preocupações: o empobrecimento e o desemprego provocados pela pandemia, o repique da violência que se seguiu ao acordo de paz com as extintas Farc e a insegurança nas cidades.

correio
webinar

Agenda ESG: uma evolução nos negócios e na sociedade

A construção de um mundo mais inclusivo e sustentável depende da habilidade das empresas em aplicar princípios **ambientais, sociais e de governança corporativa**. Para ampliarmos o conhecimento sobre as recentes ações ligadas à **Agenda ESG** e o papel do Brasil nesse cenário, conversaremos com a sócia-líder da KPMG, **Nelmara Arbex**. Acompanhe!



Mediador

Carlos Alexandre

Editor de Política e Economia
no Correio Braziliense



Convidada

Nelmara Arbex

Sócia-líder de ESG Advisory
da KPMG no Brasil e líder da
KPMG IMPACT



23 de março



às 11h30

TRANSMISSÃO AO VIVO

correio braziliense.com.br
/eventoscb



Patrocínio

KPMG

Realização

**CORREIO
BRAZILIENSE**